

## **FORMAÇÃO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM ESTUDOS SÓCIO-HISTÓRICOS E CULTURAIS**

**GABRIELLE SILVA MARINHO**

Universidade Federal do Ceará. E-mail: gabrielle\_marinho@ufc.br

**ROGER FREITAS DA COSTA**

Universidade Federal do Ceará. E-mail: ifroger18@gmail.com

**MARCOS ANTONIO MARTINS LIMA**

Universidade Federal do Ceará. E-mail: marcos.a.lima@terra.com.br

### **Introdução**

Entende-se que o docente, em sua formação deve buscar compreender o fenômeno educação profundamente, ou seja, considerando aspectos históricos, filosóficos, antropológicos, sociológicos, econômicos e políticos. Partindo deste pensamento, busca-se refletir sobre o papel da sociologia educacional, tendo como base o fenômeno educativo, fazendo parte do processo social. Para esse fim, serão explicitados os pensamentos de Auguste Comte (1798-1857), Emile Durkheim (1858-1917), Max Weber (1864-1920), e Karl Marx (1818-1885), identificando seus princípios, formas de percepção/análise da sociedade e da educação.

Tomando por base as ideias defendidas por Tosi Rodrigues (2004) é preciso entender que em uma sociedade em transformação, conhecer a experiência passada não resolve todos os problemas presentes, mas a intuição pode nortear-se através da ação de educadores perspicazes. A história procura compreender o desenrolar dos acontecimentos passados em determinada sociedade, na individualidade única, contribuindo para a interpretação do seu estado atual.

Assim estudar a história de um povo é relevante posto que elucidar no presente o que veio como herança cultural do passado principalmente na formação deste povo. Considerando-se que a sociedade é formada por pessoas que trazem consigo a bagagem

de costumes, repetições de tradições, padrões de comportamento, rejeições e preferenciais e padrões de continuidade.

Faz-se necessário melhor compreensão do contexto educacional atual através do entendimento que o presente reflete também um contexto histórico resultante das políticas internas adotadas no passado no tocante à geopolítica, política internacional, confronto de interesse, disputas de poder, disputas de classe, preparo intelectual ou despreparo da liderança e dos envolvidos no contexto educacional do país.

Buscamos refletir sobre a história da educação discutindo sobre algumas das principais escolas do pensamento pedagógico, compreendendo as fases da: Antiguidade, Medieval, Renascentista, Moderna, Escolanovista, Tecnicista e Contemporânea. Abordaremos desde as comunidades primitivas, até os processos educacionais clássicos e medievais que marcaram profundamente os sistemas escolares atuais e o mundo contemporâneo. Além disto, abordamos o aspecto antropológico educacional, a relação existente entre o multiculturalismo e educação, enfatizando que, os educadores devam preparar-se para lidar com a pluralidade cultural no cotidiano escolar.

A revolução industrial provocou mudanças nos setores institucionais, políticos, culturais e sociais de vários países. Castro (1986, p.13) afirma que isso “constitui uma autêntica revolução social”, e, como resultado, consolidou o regime capitalista moderno, fazendo com que os empresários industriais se tornassem a elite dominante, e conseqüentemente submetendo a sociedade aos seus interesses. Relacionando este período com a sociologia, emerge que a partir destas transformações econômicas e sociais que a sociologia consolidou-se como ciência. Entretanto, no caso da Sociologia Educacional, ressaltamos que esta é uma área que estuda os processos sociais do ensino e da aprendizagem, englobando tanto os aspectos institucionais, isto é, as redes de ensino público e privado, como também as relações sociais entre os indivíduos durante

os processos educacionais. Sabemos que nossa forma de perceber a sociedade está intrinsecamente ligada com a nossa herança cultural, desta forma a sociologia permite ao profissional da educação perceber de forma crítica e reflexiva, o fenômeno educativo como algo integrado no processo social total.

Segundo Costa (1997, p.48) “a primeira corrente teórica sistematizada de pensamento sociológico foi o positivismo”, também chamado de organicismo, e seu primeiro representante foi Auguste Comte (1798-1857). Suas ideias compreendem que a sociedade configura-se como desorganizada e anárquica, transpostas para a análise da sociedade destacam a organização e estruturação da sociedade buscando a preservação e manutenção da nova ordem capitalista. Influenciado por Augusto Comte, Durkheim (1858-1917) entende que, os indivíduos são integrados na sociedade por normas coletivas e poder de coerção, ou seja, através do uso de regras jurídicas, morais, dogmas religiosos, sistemas financeiros, modos de agir e pelos costumes. Baseada na nomenclatura de Durkheim, a sociologia relaciona-se ao estudo dos fatos sociais e fatos sociais, ou seja, justamente aqueles modos de agir que exercem sobre o indivíduo uma “coerção exterior”, e que apresentam uma existência própria, independente das manifestações individuais que possam ter. Enfim, para ele as representações podem ser individuais ou coletivas, são percebidas em coletivo, portanto, não apenas o indivíduo faz parte da sociedade: uma parte da sociedade faz parte dele. Ao mesmo tempo, por outro lado, a sociedade só existe em sua plenitude, se tomarmos o conjunto. Para Max Weber (1864-1920), o sentido das ações humanas presente na realidade social vincula-se a dominação de forma legal, carismática e/ou tradicional. No caso do Estado, este necessita de burocratização e direito racional, assim, transforma a educação em um processo racionalizado, na qual os indivíduos são preparados para exercer as funções dentro da sociedade, contribuindo então, para a estratificação social.

Enquanto que Karl Marx (1818-1885) defende que a educação tem uma função social de relevância, pois ela contribuirá para a desalienação e desumanização da classe dominada, portanto a educação não deve meramente estimular, mas propiciar condições necessárias para que o ser humano exerça suas potencialidades.

### **Método da investigação**

O estudo de cunho bibliográfico iniciou-se com uma pesquisa documental, ou seja: ementa, programa, material institucional da disciplina. Em seguida precedemos o estudo contemplando a totalidade da bibliografia básica indicada aos estudantes da disciplina, precedido de observação em campo subsidiado pela monitoria na disciplina em estudo, ofertada aos Cursos de Licenciaturas.

### **Resultados e discussão**

A literatura referente reflexão histórica da educação resulta na elucidação de questionamentos posto que, propiciou aos futuros docentes o conhecimento acerca das origens, bem como as lacunas deixadas no contexto educacional brasileiro, assim estudando aspectos do passado como forma de entendimento do tempo presente.

A resultante das reflexões sobre o papel da sociologia educacional através da identificando seus princípios, evidenciou-se as formas de percepção/analise da sociedade e da educação, tomando por base o fenômeno educativo enquanto processo social. A partir das atividades realizadas juntamente aos graduando como acompanhamento efetivo das atividades didático-científicas da disciplina proporcionou debate, oportunizando aos dos futuros docentes tecerem suas próprias considerações e discutir sobre a educação brasileira em comparação a luz dos aspectos antropológicos educacionais e as distintas concepções vinculadas à educação, levando

em conta, os aspectos culturais: históricos, tradição oral, costumes, crenças, meio ambiente em que se vive etc.

### **Considerações**

O estudo revelou que o exercício da monitoria, bem como os conteúdos reflexivos da disciplina Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação são efetivamente relevante para a formação docente do licenciado em diversas áreas, posto que seja vital ao docente o exercício da reflexão acerca das questões curriculares, estruturais, institucionais no contexto educacional que atua, com vistas, ao questionamento dos discursos homogeneizadores, e assim busque desenvolver formas alternativas de valorizar a pluralidade cultural em meio a uma sociedade marcada por racismos e desigualdades como vigente no contexto brasileiro.

O objetivo inicial foi alcançado, posto que realização deste estudo possibilitou-nos perceber que diante o desafio da formação docente, a área carece de pesquisas para aprofundamento de sua base teórica que subsidiem a prática, ressaltando que perspectiva da atuação de forma consciente para que à medida que desenvolvem procedimentos educativos, também atenda às dimensões política, técnica, e humana do desenvolvimento educativo. Espera-se que os assuntos abordados neste estudo sejam pontos de partida a outras questões incentivando pesquisas que tragam à luz a formação docente frente à demanda da sociedade contemporânea.

### **Referências bibliográficas**

CASTRO, Ana Maria Dias, E. Introdução ao pensamento pedagógico sociológico. Rio de Janeiro: Eldorado, 1986.

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 2 ed. São Paulo: Editora Moderna. 1997.

FERNANDES, Florestan. O dilema educacional brasileiro. In Ensaaios de sociologia geral e aplicada. São Paulo: Pioneira, 1960.

RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da Educação. 5 ed. Rio de Janeiro: DP& A, 2004.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.